

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO
MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório Trimestral CORONEL PREV

4º Trimestre 2019

Relatório trimestral da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do trimestre	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
INFLAÇÃO	3
1.4 Bolsa	4
1.5 Projecoes	4
2. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	6
2.1 Evolução patrimonial	6
2.2 Cumprimento da Meta Atuarial	6
2.3 Participação dos ativos no resultado	6
3. ANÁLISE DA CARTEIRA	8
3.1 Composição da Carteira	8
3.2 Investimentos por Segmento	8
3.3 Investimentos por Instituição	8
4. OPERAÇÕES DO PERÍODO	9
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
Confirmação de Recebimento de Relatório	12

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do trimestre

Inflação da terceira idade fecha 2019 em 4,18%, diz FGV

O Índice de Preços ao Consumidor da Terceira Idade (IPC-3i), que mede a variação da cesta de consumo de pessoas com mais de 60 anos de idade, fechou o ano de 2019 com uma taxa de inflação de 4,18%. O dado foi divulgado hoje (10) pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

A taxa ficou abaixo da registrada pelo IPC-3i em 2018 (4,75%). No entanto, ficou acima da registrada em 2019 pelo Índice de Preços ao Consumidor - Brasil (IPC-BR), que mede a inflação para todas as faixas etárias e que fechou o ano passado em 4,11%.

Considerando-se apenas o quarto trimestre, o IPC-3i ficou em 1,19%, acima do 0,48% no terceiro trimestre daquele ano.

Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram acréscimo em suas taxas de variação.

A principal contribuição partiu do grupo alimentação, cuja taxa passou de -1,76% para 3,11%.

1.2 Cenário Brasileiro

Abertura de empresas cresce 18,1% em 2019, mas cai no 4º trimestre, diz Boa Vista

Levantamento da Boa Vista mostra que o número de novas empresas no Brasil subiu 18,1% em 2019 na comparação com 2018. No entanto, caiu 15,2% no quarto trimestre do ano passado ante o terceiro trimestre. Em relação ao último trimestre de 2018, por sua vez, houve crescimento de 17,8%.

De acordo com a pesquisa, na variação trimestral, houve redução de 14,8% na abertura para Microempreendedor Individual (MEIs) e recuo de 16,2% nos demais tipos de empresas, que leva em consideração microempresas, SAs e Ltda.

Em relação à participação, as MEIs representaram 78,4% em 2019, no confronto com 75,4% no ano anterior.

O setor de serviços foi destaque no ano passado, com 61,8% de representatividade, após alcançar 58,7% em 2018. Em contrapartida, o comércio diminuiu essa parcela, com declínio de 2,9 ponto porcentual, a 29,6%. Já a indústria subiu 0,3 ponto, a 7,7%.

Desemprego caiu a 11% no fim de 2019, ano marcado por informalidade

O Brasil terminou 2019 com 11,6 milhões de pessoas sem trabalho em dezembro e a menor taxa média de **desemprego** em três anos, porém com um mercado de trabalho marcado por recorde de informalidade.

A taxa de desemprego terminou o quarto trimestre em 11,0%, ante 11,8% nos três meses entre julho e setembro e com a terceira redução seguida, de acordo com os dados divulgados nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado da **Pnad Contínua** foi o mais baixo para um quarto trimestre desde 2015 (8,9%) e igualou a mediana das previsões em pesquisa da Reuters.

Com isso, a taxa média de desemprego em 2019 foi de 11,9%, contra 12,3% no ano anterior, segunda queda anual seguida e a mais baixa desde 2016, quando foi de 11,5%.

Entretanto, o mercado de trabalho do Brasil em 2019 foi profundamente marcado pela informalidade, destacando os desafios para este ano em meio à falta de qualidade na geração de vagas.

1.3 Cenário Internacional

Inflação na Argentina chega a 53,8% em 2019, a mais alta em 28 anos

O novo presidente da **Argentina, Alberto Fernández**, terá como um de seus principais desafios trazer a inflação de volta sob controle. Os preços ao consumidor subiram 53,8% em 2019, o maior aumento em 28 anos.

A taxa de inflação de 2019, divulgada pela agência de estatísticas Indec, ficou ligeiramente abaixo dos 54,6% previstos por economistas em uma pesquisa do banco central local em dezembro.

PIB da Zona do Euro cresce 0,1% no 4ª trimestre de 2019, abaixo do esperado

O PIB (Produto Interno Bruto) da Zona do Euro cresceu 0,1% do 3º para o 4º trimestre de 2019. Comparado ao mesmo período do ano anterior, a alta foi de 1,1%. As informações foram divulgadas nesta 6ª feira (31.jan.2020) pela Eurostat, agência de estatísticas da União Europeia.

A expectativa era de 1 crescimento trimestral de 0,2% e anual de 1,1%, de acordo com especialistas consultados pela agência de notícias *Reuters*. A Eurostat calcula que o conjunto dos 19 países que utilizam o euro cresceu 1,2% em 2019.

INFLAÇÃO

A taxa anual de inflação para a região cresceu pela 3ª vez consecutiva em janeiro e está estimada em 1,4%. No mês anterior, era de 1,3%, e em novembro, 1%.

O indicador foi puxado pelos alimentos, álcool e tabaco. A meta do Euro Central Bank é manter a taxa próxima, mas abaixo, de 2%.

PIB dos EUA cresce 2,1% no 4º tri de 2019, em linha com previsão

O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu 2,1% no quarto trimestre de 2019 em relação ao trimestre imediatamente anterior em termos anualizados, de acordo com a leitura preliminar divulgada pelo Departamento do Comércio do país.

O dado ficou em linha com as previsões dos analistas. O indicador mostra que o crescimento econômico ficou estável em relação ao terceiro trimestre, quando o PIB norte-americano também cresceu 2,1% em base anualizada.

A estabilidade do crescimento do PIB no quarto trimestre reflete contribuições positivas nos gastos pessoais com consumo, nos gastos dos governos federal, estaduais e locais, nos investimentos fixos residenciais e nas exportações. Isso foi limitado em parte por uma queda leve nos estoques de investimentos e nos investimentos fixos não residenciais. As importações tiveram impacto negativo pois diminuíram no trimestre.

1.4 Bolsa

O que esperar dos resultados do 4º trimestre de 2019? Confira ações e setores para ficar de olho

Os números fechados da economia brasileira em 2019 vão demorar para ser conhecidos, com o PIB só sendo divulgado em março pelo IBGE. Porém, a temporada de resultados do quarto trimestre do ano passado, que começa nesta semana, trará bons indicativos sobre o ritmo de crescimento, assim como perspectivas das empresas para o mercado depois de um 2019 bastante positivo para o Ibovespa.

O cenário apontado é de crescimento, conforme aponta a XP Investimentos em relatório de prévias: apesar da recuperação econômica ainda se dar de forma gradual, os analistas da casa destacam a evolução positiva de determinados indicadores que impactam diretamente o ambiente microeconômico das empresas, como a queda da inflação (IPCA de 4,31% no ano) e os juros baixos (Selic de 4,5% no final de 2019).

Mercado projeta melhora nos balanços do 4º trimestre

Os resultados das companhias abertas brasileiras no quarto trimestre de 2019, cuja divulgação começou ontem com a Cielo, devem refletir a retomada gradual da economia e uma melhora disseminada pelos setores produtivos, com números ruins restringindo-se a algumas empresas que se posicionaram mal para aproveitar o cenário mais benigno. É o que dizem gestores de fundos e analistas de mercado ouvidos pelo Valor.

Os gestores e estrategistas da Mauá Capital, da Galt Investimentos, da Guide Investimentos e os analistas da Nord Research também acreditam que os números das companhias devem reproduzir a lógica do “copo meio cheio”: serão majoritariamente positivos, mas não atenderão à elevada expectativa gerada pelo otimismo que se viu nos últimos meses do ano.

1.5 Projeções

Focus: Mercado reduz projeções para PIB e inflação em 2020

Os economistas esperam uma inflação menor e um crescimento levemente mais baixo da economia brasileira ao fim deste ano. É o que mostra o boletim Focus, divulgado pelo Banco Central na manhã desta segunda-feira (3).

Para a inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção foi reduzida de 3,47% para 3,40% em 2020, ficando estável em 3,75% ao fim de 2021. O mesmo aconteceu com as perspectivas para o PIB brasileiro, cuja mediana das projeções recuou de 2,31% para 2,30% em dezembro deste ano, mas ficou sem alterações para 2021, em 2,50%.

Com relação à Selic, o mercado vê os juros permanecendo em 4,25% ao fim de 2020, mas espera uma queda de 6,25% para 6% para o indicador em 2021.

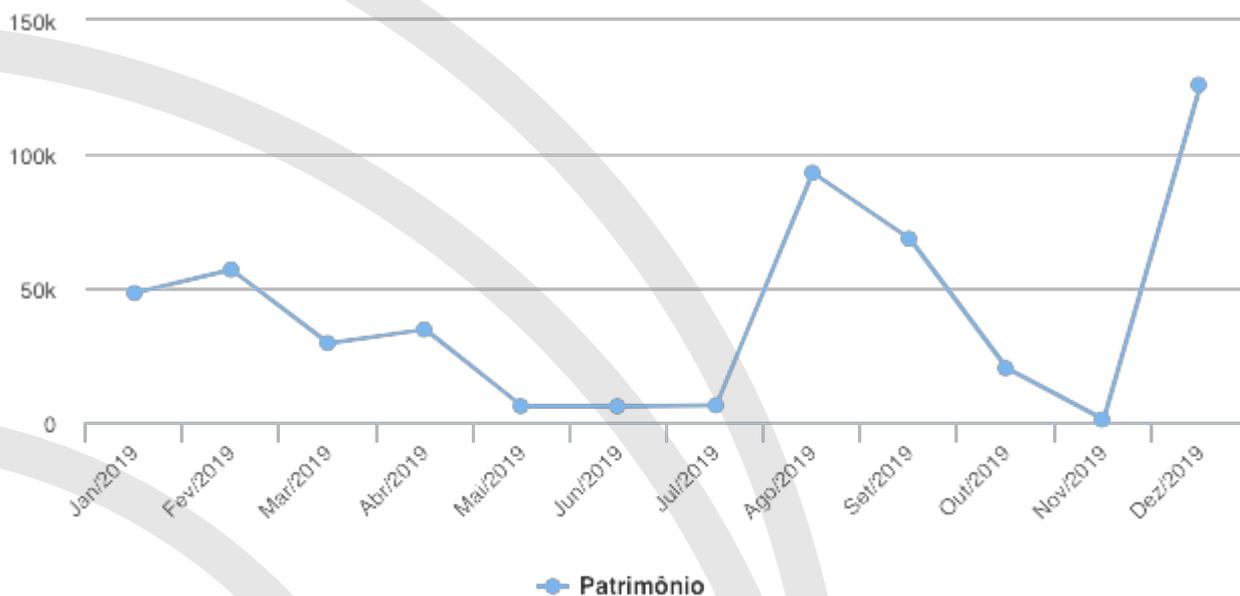
Nesta semana, o Comitê de Política Monetária (Copom) se reúne para decidir o rumo da taxa básica de juros no país. O resultado sai nesta quarta-feira (5), após o fechamento do pregão, e a expectativa é de que haja um corte de 0,25 ponto percentual, para 4,25% ao ano.

Para o dólar, as apostas para 2020 foram mantidas em R\$ 4,10, com alta nas estimativas para 2021, de R\$ 4,00 para R\$ 4,05.

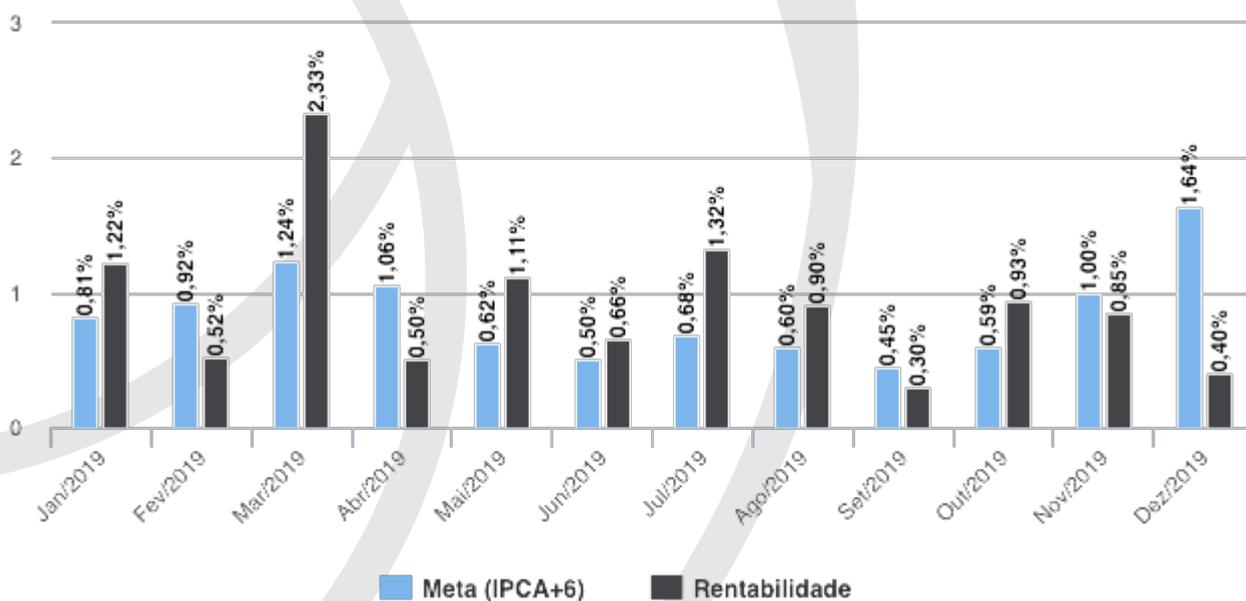
fonte: Infomoney

2. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

2.1 Evolução patrimonial



2.2 Cumprimento da Meta Atuarial



2.3 Participação dos ativos no resultado

Fundo de Investimento	Saldo inicial	Saldo final	Rendimento
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$18.828,58	R\$109.469,17	R\$262,36
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$49.675,45	R\$0,00	R\$146,10

Fundo de Investimento	Saldo inicial	Saldo final	Rendimento
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$0,00	R\$16.443,38	R\$14,42
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	R\$0,00	R\$0,00	(R\$54,88)

3. ANÁLISE DA CARTEIRA

3.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 30/09/2019	Saldo em 31/12/2019	Rentabilidade
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$49.675,45	R\$0,00	0,56%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$0,00	R\$16.443,38	0,36%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$18.828,58	R\$109.469,17	1,31%
	R\$68.504,03	R\$125.912,55	

3.2 Investimentos por Segmento

Segmento	Saldo em 30/09/2019	Saldo em 31/12/2019	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$68.504,03	R\$125.912,55	0,69%
Renda Fixa Referenciado	R\$0,00	R\$0,00	0,22%
	R\$68.504,03	R\$125.912,55	

3.3 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 30/09/2019	Saldo em 31/12/2019	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$18.828,58	R\$125.912,55	-0,13%
Caixa Econômica Federal	R\$49.675,45	R\$0,00	2,32%
	R\$68.504,03	R\$125.912,55	

4. OPERAÇÕES DO PERÍODO

Veja a rentabilidade detalhada de cada fundo que compõe a carteira no período deste relatório.



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC

CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/09/2019: 7242.396418065800

Saldo financeiro: R\$ 18.828,58

Lançamentos:

% da carteira: 27,49

30/09/2019	Compra	7.242,395095	cotas	R\$18.828,58
10/10/2019	Venda	5.663,872100	cotas	R\$14.764,48
11/10/2019	Venda	650,757109	cotas	R\$1.696,91
18/10/2019	Venda	927,766935	cotas	R\$2.422,97
31/10/2019	Compra	3.125,776027	cotas	R\$8.174,96
20/11/2019	Compra	24.179,735115	cotas	R\$63.363,53
21/11/2019	Venda	1.415,712829	cotas	R\$3.709,90
25/11/2019	Venda	2.479,125147	cotas	R\$6.500,00
29/11/2019	Venda	23.023,874060	cotas	R\$60.400,00
06/12/2019	Venda	175,140550	cotas	R\$460,00
17/12/2019	Compra	1.138,825927	cotas	R\$2.994,67
20/12/2019	Compra	40.212,895655	cotas	R\$105.799,33

Cotas em 31/12/2019: 41563.380410980300

Saldo financeiro: R\$ 109.469,17

Rentabilidade no período: 1,31%

% da carteira: 86,94



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA

CNPJ: 13.077.415/0001-05

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 30/09/2019: 0.000000000000

Saldo financeiro: R\$ 0,00

Lançamentos:

% da carteira: 0,00

31/10/2019	Compra	967,084790	cotas	R\$2.000,00
29/11/2019	Venda	967,084790	cotas	R\$2.005,90
20/12/2019	Compra	4.811,198024	cotas	R\$10.000,00
30/12/2019	Compra	3.093,982264	cotas	R\$6.434,86

Cotas em 31/12/2019: 7905.180288307200

Saldo financeiro: R\$ 16.443,38

Rentabilidade no período: 0,36%

% da carteira: 13,06



Tipo: Renda Fixa
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/09/2019: 19962.935562173580

Saldo financeiro: R\$ 49.675,45

Lançamentos:

% da carteira: 72,51

10/10/2019	Venda	19.638,003464	cotas	R\$49.000,00
18/10/2019	Venda	324,932098	cotas	R\$812,27
13/11/2019	Compra	3.191,065018	cotas	R\$8.000,00
25/11/2019	Venda	3.191,065018	cotas	R\$8.009,28

Cotas em 31/12/2019: 0.000000000000

Saldo financeiro: R\$ 0,00

Rentabilidade no período: 0,56%

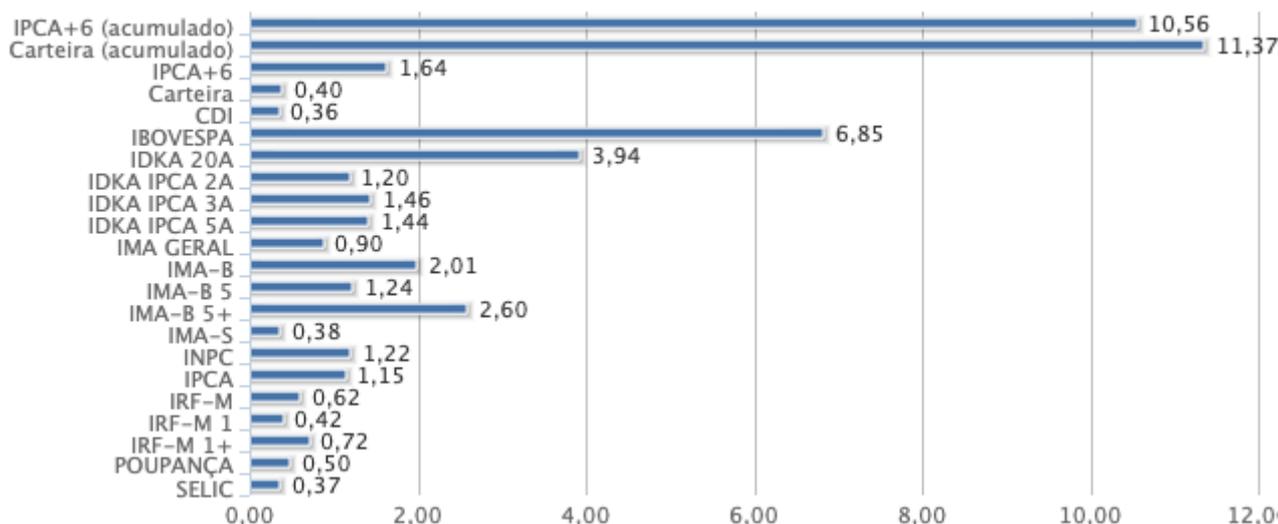
% da carteira: 0,00

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a apuração do fechamento do ultimo trimestre do ano, apresentando bons resultados na renda fixa, veja os números finais do seu RPPS.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+5,86 a.a.) foi de 3,26%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 2,18%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 372,35 neste trimestre, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 57.036,17, sobra esta já investida no mercado financeiro. O saldo em conta corrente foi de R\$ 448,75.

Em sua maioria bem agradável, a rentabilidade apresentada no ano e neste 4o. trimestre foram satisfatórias para o atingimento das metas atuariais.

O ano de 2020 já se apresenta como novamente cheio de disputas políticas, o que pode significar estagnamento em ações de austeridade fiscal, empurrando mais à frente as mudanças necessárias na economia brasileira. Vamos em frente!



Achilles de Santana Junior
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM

Confirmação de Recebimento de Relatório

Atesto aos devidos fins, que recebi da diretoria executiva do FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA, o Relatório Trimestral CORONEL PREV, referente ao período: 4º Trimestre 2019.

Tal recebimento condiz com a obrigatoriedade exigida na PORTARIA MPS Nº 345, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2009 - DOU DE 29/12/2009, onde de acordo com o Art. 2º, inciso "V", define:

"V - elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;"

Coronel João Pessoa-RN, 28 de Fevereiro de 2020

AELDOMAR DANTAS DE LIRA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANTONIA ANTONIETA MARQUES

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANTONIA RODRIGUES DA SILVA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

BONFIM BEZERRA DE ARAUJO

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

EXPEDITO JACINTO DA SILVA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

FRANCINEIDE SAMPAIO DE QUEIROZ

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

HILDERLANDIO RODRIGUES ALVES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JACIRO CABOCLO DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSÉ CARVALHO DE BESSA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSEFA JUSILENE DE BESSA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA DAS GRAÇAS DE CARVALHO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA NARCISA DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA ZILAR DE AMORIM LIMA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARINETE DE SOUZA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

NIVIA AMORIM DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAFAEL CARVALHO MORENO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA AUGUSTA DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA JACINTA NOGUEIRA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

